



Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2025.

### Orientação Técnica IGAM nº 4.388/2025.

I. A Câmara de Sertão Santana solicita análise do Relatório de Metas Fiscais do 3º quadrimestre de 2024.

II. O relatório apresentado pelo Poder Executivo não está de acordo com os preceitos estabelecidos pelo Manual de Demonstrativos Fiscais (MDF) – 14ª Edição, estando o formatado como foi constituído em desalinho com os regramentos exigidos pela Secretaria Nacional do Tesouro.

Ainda, veja-se que o relatório apresentado considera as despesas **liquidadas** no cálculo das metas fiscais:

Despesa Liquidada	Programada no Ano (Atualizada)	Programada no Período	Realizada no Período	Realizada até o Período	% Real / Progr. Ano	% Real / Progr. Período
<b>1 - Despesas Correntes</b>	<b>30.717.841,30</b>	<b>10.239.280,43</b>	<b>10.996.638,58</b>	<b>29.258.672,52</b>	<b>35,80%</b>	<b>107,40%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	15.960.555,91	5.320.185,30	5.624.148,15	15.541.881,69	35,24%	105,71%
Juros e Encargos da Dívida	216.000,00	72.000,00	71.217,48	212.015,85	32,97%	98,91%
Outras Despesas Correntes	14.541.285,39	4.847.095,13	5.301.172,95	13.504.774,98	36,46%	109,37%
<b>2 - Despesas de Capital</b>	<b>3.994.423,05</b>	<b>1.331.474,35</b>	<b>1.186.643,41</b>	<b>2.047.948,90</b>	<b>29,68%</b>	<b>89,05%</b>
Investimentos	3.876.423,05	1.292.141,02	1.118.440,21	1.929.981,29	28,85%	86,56%
Amortização da Dívida	118.000,00	39.333,33	67.203,20	117.967,61	56,95%	170,86%
Outras Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-
<b>3 - Reserva Contingencia/RPPS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4 - Despesa Intra Orçamentaria</b>	<b>3.609.786,40</b>	<b>1.203.262,13</b>	<b>1.428.993,19</b>	<b>3.533.970,57</b>	<b>39,59%</b>	<b>118,76%</b>
<b>5 - Despesa Total</b>	<b>38.322.050,75</b>	<b>12.774.016,92</b>	<b>13.611.175,18</b>	<b>34.840.591,99</b>	<b>28,85%</b>	<b>86,56%</b>
<b>Relação Despesa/Receita Total</b>			<b>100,52%</b>	<b>93,73%</b>		
<b>SUPERAVIT</b>				<b>2.330.839,31</b>		

As **“Despesas Liquidadas”** em sua totalidade, considerando as operações intra-orçamentárias (transferência patronal/amortização do passivo atuarial para o RPPS), no acumulado até Dezembro de 2024 totalizaram **R\$ 34.840.591,99**.

Entretanto, o MDF é claro no que se refere o uso das despesas **pagas** para consolidação do demonstrativo:



### REGRAS DE CONSISTÊNCIA DE INFORMAÇÕES A SEREM OBSERVADAS NO PREENCHIMENTO DO DEMONSTRATIVO

Cabe aos entes fazer a verificação da consistência de dados e informações apresentados no demonstrativo, pois há regras de integridade dos saldos de fluxo e estoque que devem ser respeitados. 84 Secretaria do Tesouro Nacional - Manual de Demonstrativos Fiscais - 14ª edição - 2023 Para a elaboração das metas fiscais do exercício, cujos valores são previstos no AMF, não há necessidade de a Receita Total ser igual a Despesa Total, pois não segue a mesma lógica de elaboração do balanço orçamentário. Trata-se de fixação de metas de resultado fiscal a serem cumpridas de acordo com a projeção de fluxo de caixa esperado (receitas arrecadadas menos **despesas pagas**) para o ente no exercício. Nesse cálculo, **deve-se levar em conta também o pagamento dos restos a pagar**, cujos valores devem ser considerados no montante das despesas pagas.

Assim, consideramos o Anexo VI do RREO divulgado no SICONFI para realizar a análise sobre o atingimento das metas.

Dessa forma, em análise do anexo VI, veja-se que há indicativo de que o resultado primário aferido foi superior à meta estabelecida na Lei de Diretrizes Orçamentária para o exercício:

Resultado Primário - Acima da Linha		Até o Bimestre / 2024
		VALOR
Resultado Primário - Acima da Linha		
RESULTADO PRIMÁRIO (COM RPPS) - Acima da Linha (XXXIV) = (XVIa - (XXXIIa + XXXIIb + XXXIIc))		2.579.059,71
RESULTADO PRIMÁRIO (SEM RPPS) - Acima da Linha (XXXV) = (XVIIa - (XXXIIIa + XXXIIIb + XXXIIIc))		-397.788,80
<b>Grupo: Tabela 6.3 - Demonstrativo dos Resultados Primário e Nominal - Municípios</b>		
<b>Quadro: Meta Fiscal para o Resultado Primário</b>		
<b>Rótulo: Padrão</b>		
Meta Fiscal para o Resultado Primário		Meta Fixada na LDO
		VALOR CORRENTE
Meta Fiscal para o Resultado Primário		
Meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência		-5.738.899,99

No entanto, no caso do resultado nominal, não há no anexo VI do RREO, meta estabelecida para este demonstrativo, o que é considerado como meta "zero":



Grupo: Tabela 6.3 - Demonstrativo dos Resultados Primário e Nominal - Municípios	
Quadro: Resultado Nominal - Abaixo da Linha	
Rótulo: Padrão	
Resultado Nominal - Abaixo da Linha	Até o Bimestre / 2024
	VALOR
Resultado Nominal - Abaixo da Linha	
RESULTADO NOMINAL (SEM RPPS) - Abaixo da Linha (XLIII) = (XLIa - XLIb)	1.429.574,75

  

Grupo: Tabela 6.3 - Demonstrativo dos Resultados Primário e Nominal - Municípios	
Quadro: Meta Fiscal para o Resultado Nominal	
Rótulo: Padrão	
Meta Fiscal para o Resultado Nominal	Meta Fixada na LDO
	VALOR CORRENTE
Meta Fiscal para o Resultado Nominal	
Meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência	

Considerando que a meta era “zero” e o valor atingido foi uma melhoria na dívida pública de R\$ 1.429.574,75, conforme RREO, anexo 6, tem-se por atingida a meta de resultado nominal.

II. Sendo assim, considerando o § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal – LC nº 101/2000, que prevê a avaliação do cumprimento das metas fiscais no mês de fevereiro (relativo ao exercício de 2024) em audiência pública a ser realizada na Câmara de Vereadores por iniciativa da COF – Comissão de Orçamento e Finanças, com a finalidade de subsidiar o relatório final que deve ser elaborado por esta, *sugere-se que a COF emita seu parecer pelo atingimento das metas de resultado primário e nominal.*

Sugere-se que a COF em seu relatório aponte que há divergência entre o RREO apresentado pelo Município à STN e o que é apresentado à Câmara de Vereadores, pois, trata-se da mesma informação e deveriam os valores serem iguais.

O IGAM permanece à disposição.

**PAULO CÉSAR FLORES**  
Contador, CRCRS 047221  
Diretor do IGAM